

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras do Banco Intercap S.A., relativas às atividades dos Semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

A Diretoria

Balancos Patrimoniais Levantados em 30 de Junho de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Circulante	622.879	394.230	640.607	398.190
Disponibilidades	47.959	905	47.968	910
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	114.963	75.113	114.963	75.113
• Aplicações no mercado aberto	92.608	47.999	92.608	47.999
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	22.355	27.114	22.355	27.114
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos	141.987	75.880	148.191	79.644
• Carteira própria	111.987	34.343	122.355	35.629
• Vinculados a compromisso de recompra	10.368	7.025	—	7.025
• Vinculados ao Banco Central	—	18.179	—	18.179
• Vinculados à prestação de garantias	17.566	16.333	23.770	18.811
• Instrumentos Financeiros Derivativos	2.066	—	2.066	—
Relações Interfinanceiras	708	975	708	975
• Pagamentos e recebimentos a liquidar	219	403	219	403
• Créditos vinculados - Depósito no Banco Central	399	303	399	303
• Correspondentes	90	269	90	269
Operações de Crédito	289.263	235.233	289.263	235.233
• Operações de crédito - setor público	—	2.744	—	2.744
• Operações de crédito - setor privado	310.821	241.507	310.821	241.507
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.558)	(9.018)	(21.558)	(9.018)
Outros Créditos	27.882	5.938	39.350	6.046
• Carteira de câmbio	26.720	5.477	26.720	5.477
• Rendas a receber	30	36	30	36
• Negociação e intermediação de valores	385	—	11.848	43
• Diversos	915	478	920	543
• Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(168)	(53)	(168)	(53)
Outros Valores e Bens	117	183	164	269
• Outros valores e bens	—	67	—	67
• Despesas antecipadas	117	119	164	202
Realizável a Longo Prazo	107.471	122.068	109.765	124.641
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos	794	—	—	—
• Instrumentos Financeiros Derivativos	794	—	—	—
Operações de Crédito	57.599	78.384	57.599	78.384
• Operações de crédito - setor público	—	227	—	227
• Operações de crédito - setor privado	59.051	79.383	59.051	79.383
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.452)	(1.226)	(1.452)	(1.226)
Outros Créditos	49.122	43.616	52.140	46.189
• Rendas a receber	33	62	33	62
• Negociação e intermediação de valores	—	—	—	121
• Diversos	49.189	43.654	52.202	46.106
• Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(100)	(100)
Outros Valores e Bens	26	68	26	68
• Despesas antecipadas	26	68	26	68
Permanente	18.858	20.294	1.679	2.500
Investimentos	17.666	18.247	—	6
• Participações em coligadas e controladas - no país	17.666	18.241	—	—
• Outros investimentos	—	109	—	109
• Provisão para perdas	—	(103)	—	(103)
Imobilizado de Uso	1.102	2.021	1.546	2.461
• Outras Imobilizações de uso	5.319	5.268	6.027	5.893
• Depreciações acumuladas	(4.217)	(3.247)	(4.481)	(3.432)
Intangível	90	26	133	33
• Ativos intangíveis	501	247	750	255
• Depreciações acumuladas	(411)	(221)	(617)	(222)
Total do Ativo	749.208	536.592	752.051	525.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2010	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros Acumulados	Total
	50.000	—	108	54	14.734	—	64.896
Ajustes de exercícios anteriores (nota explicativa nº 22.d)	—	—	—	—	—	4.162	4.162
Aumento de capital	—	17.887	—	—	—	—	17.887
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	295	295
Destinações:	—	—	—	15	—	(15)	—
Saldo em 30 de junho de 2011	50.000	17.887	108	69	14.734	4.442	87.240
Saldo em 31 de dezembro de 2011	113.050	3.210	108	244	12.627	—	129.239
Aumento de capital - Homologação Bacen	—	3.210	—	—	—	—	3.210
Prejuízo líquido do semestre	—	—	—	—	—	(4.051)	(4.051)
Reversão de reservas	—	—	—	—	(4.051)	4.051	—
Saldo em 30 de junho de 2012	116.260	—	108	244	8.576	—	125.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: O Banco Intercap S.A. está autorizado a operar como banco múltiplo e desenvolve suas operações através das carteiras comercial, de investimento, câmbio e de crédito, locação de financiamento e investimento. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. Por intermédio de suas controladas, atua também nas áreas de distribuição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, nos pregões organizados da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e na prestação de assessoria na área bancária. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos por essas empresas, em conjunto ou individualmente. **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) através do Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e a legislação societária brasileira. As controladas incluídas no Consolidado Econômico Financeiro (CONEF) e o percentual de participação são os seguintes:

	2012	2011
Direta:	%	%
Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100,00	100,00
Intercap Investimentos Ltda.	99,99	99,99
Intercap Promotora e Serv. de Consult. Financ. Ltda.	99,40	99,40

3. Principais Critérios Contábeis: Os principais critérios contábeis adotados são os seguintes: a) Nas demonstrações consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre a controladora e as empresas controladas foram eliminados. b) As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. c) Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em ouro, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, independente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas. Quando efetivamente de seus compromissos de curto prazo. d) Os títulos e valores mobiliários, todos classificados na categoria para negociação, e os instrumentos financeiros derivativos estão avaliados pelos seus valores de mercado na data do balanço, de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. e) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e com base em estimativa da administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. As rendas de operações de créditos vencidas a mais de 60 dias, independente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas. f) Em despesas antecipadas são contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão subsequentemente, e são apropriadas ao resultado de acordo com a vigência dos respectivos contratos. g) Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos estão registrados pelo valor do custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. h) O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos - 10%; veículos, equipamentos de processamento de dados e direitos de uso de softwares - 20%. i) Os gastos de organização e expansão, referentes basicamente a beneficiárias em imóveis de terceiros, são amortizados pelo método linear com base nos prazos de locação dos imóveis. j) As operações de crédito, depósito a prazo, depósitos interfinanceiros e outras operações ativas e passivas são atualizadas até a data do balanço de acordo com os termos contratuais. k) A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 120 no semestre, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A contribuição social foi provisionada à alíquota de 15% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor. Sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais foram reconhecidos os créditos tributários correspondentes. l) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3535/08, do Conselho Monetário Nacional, que aprovou a NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, da seguinte forma: Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizadas de acordo com a legislação vigente. m) Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. **4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** a) Títulos e valores mobiliários: Em 30 de junho de 2012 e 2011 a carteira de títulos e valores mobiliários do Banco estava apresentada como segue:

b) Instrumentos financeiros derivativos: As operações no Banco e Consolidado envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas de compensação e patrimoniais que se destinam a atender às necessidades próprias ou de seus clientes, a fim de reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e de taxa de juros. O Banco administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento das posições. A determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é baseado nas cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros de Capitais - Anbima e, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação. Os valores nominais dos instrumentos financeiros registrados em conta de compensação e os correspondentes valores em contas patrimoniais, em 30 de junho de 2012 e de 2011, estão resumidos como segue:

	Consolidado		
	2012	2011	2011
Contratos futuros:			
Venda:			
BGI FUT	—	65	3.479
DOL FUT	1.012	102.754	—
ETH FUT	—	—	3.537
ICF FUT	—	143.135	5.185
WDO FUT	—	81	—
WIN FUT	—	44	316
IND FUT	—	—	1.895
OZI FUT	3.242	—	—
OCM FUT	411	—	—
CHF FUT	267	—	—
NDF FUT	161	—	—
GBP FUT	396	—	—
CAD FUT	198	—	—
EUR FUT	4.800	—	—
TOTAL	10.487	246.079	14.412
Compra:			
IND FUT	—	821	—
DOL FUT	—	331.452	390
BGI FUT	—	691	3.756
ICF FUT	—	241.759	793
IGF OCF	—	17.031	—
OCM FUT	—	12.907	63
AUD FUT	—	—	941
BRL FUT	29.947	—	—
TOTAL	29.947	604.661	5.943
Mercado a termo:			
2012			
Próprios			
Ouro	2.119	—	—
Total	2.119		

Em 30 de junho de 2012, as operações de swap estão compostas como segue:

Índice	Valor de referência		Valor atualizado	
	até 3 meses	De 3 a 5 anos	até 3 meses	De 3 a 5 anos
Posição ativa:				
DOL X IPCA_IND	8.128	724	724	1.257
Posição passiva:				
NDF - Peso Ars	2.507	75	75	75

5. Operações de Crédito: a) Diversificação por tipo de operação:

	Banco		Consolidado	
	2012	% da carteira	2011	% da carteira
Empréstimo	277.181	72,16	231.935	70,46
Créditos ao consumidor	636	0,17	1.367	0,41
Financiamentos	8.157	23,23	82.974	25,21
Financiamento rotativo	29.989	0,75	5.585	2,30
Total de operações de crédito	369.872	96,31	323.861	98,38
Outros Créditos:				
Adiantamento de contrato de câmbio	14.237	3,69	5.310	1,61
Operações de cartão de crédito	1	—	3	0,01
Total de outros créditos	14.238	3,69	5.313	1,62
Total geral	384.110	100,00	329.174	100,00

b) Composição por vencimento:

	Banco		Consolidado	
	2012	% da carteira	2011	% da carteira
A vencer até 3 meses (*)	136.140	35,44	93.624	28,44
A vencer de 3 a 12 meses	166.750	43,41	137.629	41,81
A vencer acima de 1 ano	59.051	15,37	79.610	24,19
Vencidos a partir de 15 dias	22.169	5,78	18.311	5,56
Total	384.110	100,00	329.174	100,00

(*) inclui vencidos até 15 dias.

c) Composição por natureza de credor:

	Banco		Consolidado	
	2012	% da carteira	2011	% da carteira
Setor Público:				
Indústria	—	—	2.971	0,90
Subtotal	—	—	2.971	0,90
Setor Privado:				
Pessoas físicas	6.982	1,82	9.712	2,95
Empresas	63.892	16,63	41.224	12,53
Indústria	146.029	38,02	142.321	43,24
Rural	10.259	2,67	10.263	3,12
Interm. Financeira	1	—	—	—
Outros serviços	142.719	37,16	116.670	35,44
Subtotal	369.872	96,30	320.890	97,48

d) Composição por montante de operação:

	Banco		Consolidado	
	2012	% da carteira	2011	% da carteira
Operações até R\$ 10 mil	3.389	0,88	8.733	2,65
Operações de R\$ 10 mil até R\$ 50 mil	539	0,14	937	0,29
Operações de R\$ 50 mil até R\$ 100 mil	1.770	0,46	1.292	0,39
Operações de R\$ 100 mil até R\$ 500 mil	45.795	11,92	25.867	7,86
Operações acima de R\$ 500 mil	332.617	86,60	292.345	88,81
Total	384.110	100,00	329.174	100,00

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011 foram realizadas operações de cessão de créditos, amparadas no disposto na Resolução nº 2.936 de 30 de maio de 2011. Sem cobrigação - Pessoas Jurídicas não Financeiras: Empréstimos para pessoa jurídica, vencidos a mais de 180 dias - foram cedidos no montante de R\$ 905, pelo valor de R\$ 271. Apurando um prejuízo de R\$ 634, em operações com venda ou transferência de ativos financeiros e sendo revertido a provisão constituída para os respectivos créditos no montante de R\$ 905. **6. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Durante o semestre, a conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi movimentada pelos seguintes eventos:

	Banco		Consolidado	
	2012	% da carteira	2011	% da carteira
Saldo inicial	—	—	13.693	3,99
Baixas	—	—	(802)	(34)
Reversão de provisão de créditos	—	—	(2.464)	(1,002)
Provisão de créditos	—	—	12.817	3,571
Provisão (-) Reversão de outros de créditos	—	—	34	(34)
Saldo final	—	—	23.278	10,397

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, no Banco e Consolidado, foram registrados a crédito de receitas da intermediação financeira - operações de crédito o montante de R\$ 107 (R\$ 59 em 2011), correspondente à recuperação de créditos

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

	Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		Intercap Promotora e Serv. de Consult. Financ. Ltda.		Intercap Investimentos Ltda.	
	Semestre		Semestre		Semestre	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Capital social	15.493	15.493	1.528	1.528	300	300
Participação no capital social	100,00%	100,00%	99,40%	99,40%	99,96%	99,96%
Patrimônio líquido	17.357	17.903	130	156	180	183
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(534)	(114)	(9)	(32)	(1)	(2)
Saldo no início do semestre	17.891	18.017	139	187	180	185
Resultado da equivalência patrimonial	(534)	(114)	(9)	(32)	(1)	(2)
Valor do investimento	17.357	17.903	130	155	179	183

12. Depósitos a Prazo: a) Composição por vencimento:

	Banco e Consolidado	
	2012	2011
Até 3 meses	26.399	63.121
De 3 a 12 meses	44.328	27.553
Acima de 1 ano	278.361	249.112
Total	349.088	339.786

b) Concentração dos principais depositantes:

	Banco e Consolidado	
	2012	2011
Principal depositante	28.629	35.484
20 seguintes maiores depositantes	212.306	238.627
Outros	108.153	65.675
Total	349.088	339.786

13. Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créditos e Similares: Composição dos recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares:

	Banco e Consolidado			
	2012		2011	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Letras financeiras	-	11.545	13.877	25.422
Letras de crédito imobiliário	-	4.159	-	4.159
Letras de crédito agrícola	21.059	14.954	-	36.013
Total	21.059	30.658	13.877	65.594

	Banco e consolidado			
	2012		2011	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Letras financeiras	-	20.395	10.309	30.704
Letras de crédito agrícola	8.001	20.395	-	28.396
Total	8.001	20.395	10.309	38.705

14. Obrigações por Empréstimos e Repasses:

	Banco e consolidado		
	2012		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Obrigações em moedas estrangeiras	26.663	21.733	48.396
Total	26.663	21.733	48.396

	2011		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Obrigações em moedas estrangeiras	6.474	1.915	8.389
Total	6.474	1.915	8.389

15. Outras Obrigações - Diversas:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para pagamentos a efetuar	2.573	2.033	2.782	2.161
Provisão para contingências trabalhistas (nota explicativa nº 16.b)	1.130	1.047	1.278	1.175
Provisão para contingências cíveis (nota explicativa nº 16.c)	499	271	499	271
Contas a pagar - operações cartão de crédito	660	740	660	740
Credores diversos - País	-	46	-	69
Total	4.862	4.137	5.219	4.416

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Circulante	3.233	2.818	3.442	2.970
Realizável a longo prazo	1.629	1.319	1.777	1.446
Total	4.862	4.137	5.219	4.416

16. Passivos Contingentes e Obrigações Legais: a) Obrigação legal: No Banco e no Consolidado, refere-se principalmente ao processo impetrado pelo Banco questionando a contribuição social. O valor envolvido está registrado na conta Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias, no montante de R\$ 21.050, e (R\$ 18.800 em 2011), e os respectivos depósitos judiciais na conta devedores por depósitos em garantias, no montante de R\$ 22.588 (R\$ 21.748 em 2011) (nota explicativa nº 8). A partir de 1996, em virtude de decisão judicial favorável em ação impetrada pelo Banco, transitada em julgado, questionando o disposto na Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, e também do transcurso de prazo para que a União Federal ingressasse com ação rescisória, o Banco ficou desobrigado de proceder ao recolhimento da contribuição social sobre o lucro. Em que pese o fato de a matéria ter sido objeto de decisão judicial favorável ao Banco e transitada em julgado, em 23 de setembro de 1999, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração visando ao recolhimento da aludida contribuição. O Banco contestou a referida autuação por meio de ação específica e com base na opinião de seus consultores jurídicos, a decisão final tem possíveis chances de ser novamente favorável ao Banco. Programa de Anistia - Receita Federal do Brasil (RFB): Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei 11.941 de 2009, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência aderir ao referido programa. Como consequência, foi decidida a desistência do processo da Contribuição Social exclusivamente dos

anos de 1995, 1996 e 1997. No 2º semestre de 2009 foi efetuada a transferência da conta de devedores por depósitos em garantia, relativo ao valor a serem levantados de R\$ 8.273, para conta de devedores diversos no País - outros créditos. **b)** Contingências Trabalhistas: Refere-se a processos judiciais questionando, principalmente, as verbas trabalhistas e vínculo empregatício entre as partes. O valor das contingências trabalhistas é apurado por nossos assessores legais externos e provisionado para aqueles cuja probabilidade de perda é avaliada como provável pelos nossos assessores jurídicos, cujo saldo em 30/06/2012 é R\$ 1.130 no Banco e R\$ 1.277 no Consolidado, (R\$ 1.047 no Banco e R\$ 1.175 no Consolidado em 2011). Existem também outros processos de mesma natureza, no valor de R\$ 1.686 no Banco e R\$ 1.736 no Consolidado, em 30/06/2012 (R\$ 207 no Banco e R\$ 277 no Consolidado em 2011), os quais foram avaliados como perdas possíveis, portanto, sem a constituição de provisão. **c)** Contingências Cíveis: As ações cíveis, classificadas como de perdas possíveis, estão baseadas nos pareceres dos assessores jurídicos. Desta forma, não são reconhecidas contingências sobre as mesmas. O valor envolvido em 30/06/2012 monta R\$ 2.404 (R\$ 3.306 em 2011). Para as ações classificadas como perda provável, foi constituída, em 30/06/2012 provisão no valor de R\$ 499 (R\$ 271 em 2011). **17. Patrimônio Líquido: a)** Capital social: O Capital social é representado por 182.475 ações ordinárias nominativas sem valor nominal e 178.497 (47.586 em 2011) ações preferenciais nominativas sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País. **b)** Dividendos: O estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação. **c)** Remuneração do capital próprio: No semestre de 2012 e de 2011, não houve pagamento de remuneração do capital próprio.

18. Receitas de Prestação de Serviços:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Operações de crédito	418	166	418	166
Cobrança	304	188	304	188
Serviços de corretagem em operações - BM&FBOVESPA	-	-	2.851	572
Outras	70	54	70	54
Total	792	408	3.643	990

19. Outras Despesas Administrativas:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Serviços de terceiros	981	314	1.051	353
Comunicação e processamento de dados	1.380	1.207	1.897	1.436
Serviços do sistema financeiro	1.158	270	2.774	858
Aluguel e condomínio	550	552	609	576
Depreciações e amortizações	590	602	750	623
Manutenção e conservação de bens materiais	84	106	90	106
Outras despesas	649	450	664	442
Total	5.392	3.501	7.835	4.394

20. Outras Receitas e Despesas Operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Outras receitas operacionais	636	737	636	743
Variações monetárias sobre depósito judiciais	38	752	38	754
Reversão de provisões operacionais	-	593	-	593
Outras rendas operacionais de câmbio	140	245	143	352
Total	814	2.327	817	2.442

Outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Variações monetárias sobre passivos contingentes	638	681	638	681
Desconto concedido em renegociações	492	320	492	320
Perdas no recebimento de crédito	2.464	97	2.464	97
Variações monetárias passivas - câmbio	486	579	486	579
Outras despesas	172	108	176	108
Total	4.252	1.785	4.256	1.785

21. Transações com Partes Relacionadas:

As operações sumarizadas abaixo referem-se a transações com empresas em que o Banco participa direta ou indiretamente:

	2012		2011	
	Ativos:			
Instrumentos financeiros derivativos		724		-
Negociação e intermediação de valores		385		-
Valores a ressarcir		11		-
Total		1.120		-
Passivos:				
Depósitos à vista		315		351
Obrigações por operações compromissadas		10.274		12.124
Outras obrigações - diversas		18		17
Total		10.607		12.492

Banco INTERCAP S.A. - C.N.P.J. nº 58.497.702/0001-02 - Carta Licença nº 7781477/90

Conselho de Administração

Diretoria

André Luiz Lemos Santos - CRC 1SP 165180/O-8

Relatório dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas do **Banco Intercap S.A.** - Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Intercap S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do **Banco Intercap S.A.** e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com a opção I da Carta Circular nº 3435 do Banco Central do Brasil - BACEN, utilizando as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2, sendo consideradas para propósito especial porque não atendem a todos os requerimentos constantes do IFRS. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração do Banco Intercap S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2, bem como a apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade

é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do **Banco Intercap S.A.** e as demonstrações financeiras consolidadas do **Banco Intercap S.A.** e empresas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Banco Intercap S.A.** e empresas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para

	2012		2011	
	Receitas:			
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		724		-
Total		724		-
Despesas:				
Captação no mercado aberto		509		163
Outras despesas operacionais		58		59
Total		567		222

Adicionalmente, há saldos de depósitos a prazo e à vista com administradores, seus familiares e empresas de propriedade dos mesmos montam, respectivamente, R\$174.946 e R\$ 2.325 (R\$ 97.552 e R\$ 120 em 2011), e as despesas geradas por estas operações montam R\$ 9.788 (R\$ 4.875 em 2011). As captações em certificados de depósito bancário emitidos pelo Banco foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos. Remuneração da administração no Banco pago em 2012 foi de R\$ 1.181 (R\$ 919 em 2011) e no consolidado R\$ 1.401, (Em 2011 R\$ 1.066 no Banco e Consolidado). **22. Gerenciamento de Riscos: a)** Risco de Capital: As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Este índice é calculado de forma consolidada para o Conglomerado e em 30 de junho de 2012 atingiu 15,33% (em 2011 17,26%). **b)** Risco Operacional: O Banco Intercap S.A. atendendo às disposições das resoluções CMN 3.380/06 e 2.554, possui estrutura de gerenciamento de risco operacional capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Para efeito de elaboração dos relatórios com propósito regulatório os eventos de risco operacional são também mapeados em 9 categorias relacionadas ao acordo Basileia: **• Fraude interna;** **• Fraude externa;** **• Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;** **• Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;** **• Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;** **• Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição;** **• Falhas em sistemas de tecnologia da informação;** **• Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição;** **• Outros.** **c)** Risco de Mercado: O Banco Intercap S.A. atendendo as Resoluções nº 3.464 e 3.380 do Banco Central do Brasil, e seguindo as melhores práticas de governança, desenvolveu as estruturas necessárias para o controle e monitoramento do risco de mercado e do risco operacional. As descrições destas estruturas se encontram localizadas em seu site www.intercap.com.br, gestão de riscos. **d)** Risco de Crédito: A administração adota como premissa básica para concessão de crédito a capacidade da empresa em apresentar fluxo de caixa adequado, de modo a dar continuidade normal às suas atividades, observando, de forma complementar, a capacidade de acesso a linhas de crédito. As competências nas decisões de crédito são atribuídas segundo uma política de alçadas que observa o montante, prazo e garantia da operação. Cada nível representa um comitê específico responsável pela avaliação e decisão do crédito. Para operações de varejo conta com uma política de alçadas específica voltada para aquele segmento. No primeiro nível desta estrutura, a aprovação é realizada por sistema de "Scoring", que avalia o perfil do cliente e o valor comprometido de sua renda. A gestão do risco global de crédito inclui análises da carteira de crédito em curso, por setor e grupo econômico, é também utilizada pela administração na tomada de decisões estratégicas. Há controles de risco de crédito, como controle de limites, acompanhamento de inadimplência e baixas para prejuízo que permitem monitorar a qualidade da carteira, permitindo antecipar-se em relação a eventuais problemas que possam ocorrer com seus clientes, além de criar subsídios para o atendimento às demandas regulatórias relativas ao tema. **e)** Estrutura de Gerenciamento de Capital: Em consonância com as disposições da Resolução 3.988/2011, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento de capital compatível com sua estratégia de crescimento, de acordo com as operações que realiza, dessa forma objetiva o monitoramento do capital econômico existente e a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de capital está alinhado às melhores práticas de mercado e abrange todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos riscos relevantes às operações do Banco. A implementação completa desta estrutura, compreendendo o Plano de Capital e as medidas de contingência para fazer frente aos impactos que podem advir de um cenário econômico adverso e de condições mercadológicas desfavoráveis. **23. Outras Informações:** **a)** Em 30 de junho de 2012, o Banco possuía compromisso por garantias prestadas no montante de R\$ 2.783 para créditos contratados de câmbio e R\$ 5.317 para fiança, (R\$ 1.566 e R\$ 8.224 respectivamente em 2011 para o Banco e o Consolidado). **b)** Pagamentos a ressarcir classificados em Outros Créditos - Diversos (Consolidado), referem-se a despesas antecipadas, pagos a agentes autônomos, relativos à prestação de serviços de promoção, divulgação, distribuição e mediação de valores mobiliários. Com o rompimento unilateral do contrato de prestação de serviços pelos agentes autônomos, a Distribuidora será reembolsada, conforme previsão contratual. Em 30 de junho de 2012, o valor monta em R\$ 2.350 (R\$ 2.350 em 2011). **c)** Composição de caixa e equivalentes de caixa:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
No início do semestre	201.552	96.517	201.556	96.521
Disponibilidades	732	940	736	944
Aplicações interfinanceiras de liquidez	197.712	64.854	197.712	64.854
Títulos e Valores mobiliários	3.108	30.723	3.108	30.723
No final do semestre	171.303	75.171	171.311	75.176
Disponibilidades	47.959	905	47.967	910
Aplicações interfinanceiras de liquidez	112.961	71.443	112.961	71.443
Títulos e Valores mobiliários	10.383	2.823	10.383	2.823

d) Ajuste de exercício anterior: No 1º semestre de 2011, o Banco passou a contabilizar o crédito tributário sobre a base negativa da contribuição social, adições temporárias, PDD e outros. O saldo existente em 31/12/2010 no montante de R\$ 4.162 foi contabilizado em lucros acumulados.

São Paulo, 03 de agosto de 2012

Boucinhas, Campos & Conti

Auditores Independentes S/S
Boucinhas, Campos & Conti
Auditores Independentes S/S
 CRC 2SP 5.528/O-2

Toshio Nishioka

Contador
 CRC-1-SP 104.690/O-5